



**CERES, 50 ANOS
CONSTRUINDO UMA HISTÓRIA DE
EXCELÊNCIA PELA EDUCAÇÃO E
INCLUSÃO NO SERIDÓ.**

Mapeamento digital da violência dos sertões: importância da digitalização do acervo do LABORDOC

Ana Cláudia de Araújo Batista - UFRN

anaclaudia.a.b99@gmail.com

Eduarda Fernandes de Alcantara - UFRN

alcantarae654@gmail.com

Francisco Hallyson Pascoal Melo - UFRN

hallyson.melo.141@ufrn.edu.br

Jhonata Willyan de Figueiredo Santos - UFRN

willyan.santos.136@ufrn.edu.br

INTRODUÇÃO

O Laboratório de Documentação Histórica (LABORDOC), é um constituinte da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), localizada no interior do estado, vinculada ao Departamento de História do Centro de Ensino Superior do Seridó (DHC-CERES). A criação do laboratório, datada em 1998, em decorrência de uma demanda específica associada à conservação de documentos da Comarca de Caicó. Assim, tem-se como objetivos factuais ações que versam cerne arquivísticos, tangentes a fundos documentais, bem como a custódia desses, atendimento adequado a requerimentos, ações de conservação, buscando, ainda, propiciar a preservação do acervo documental acerca da História do Rio Grande do Norte, especificamente, na região do Seridó potiguar. Além disso, o laboratório também se constitui enquanto um espaço para aulas práticas de componentes curriculares provenientes do Curso de História, como as disciplinas de Arquivologia e Paleografia.

É imprescindível, para o êxito dos objetivos propostos, a colaboração e a realização de projetos que visem contribuições significativas para a longevidade das atividades desenvolvidas no LABORDOC. Com isso, o projeto intitulado “Cartografia digital da violência nos sertões: digitalização do acervo do LABORDOC”, engendra resultados imediatos e expressivos no tocante ao a preservação documental do acervo. Em primeira instância, os benefícios internos enquadram questões da organização dos acervos, catalogação, digitalização, que favorecem o acesso a essa documentação pela comunidade, com diferentes finalidades.. Em ampla, pode-se elencar, entre as diversas benesses do projeto, a experiência paleográfica, conhecimento aos registros documentais, como dos espaços sertanejos, em especial, a temática de violência no sertão e suas dimensões.

MATERIAIS E MÉTODOS

Os documentos selecionados dentro do âmbito que engloba a proposta do projeto, no caso os processos crimes, passam por uma série de procedimentos para que possam ser disponibilizados digitalmente no Acervus, o sistema de gerenciamento dos acervos museológicos, artísticos e históricos de unidades especializadas da UFRN. Dos processos no qual a documentação de catalogação possui, inicia-se com a leitura paleográfica do material, onde transcreve-se a caligrafia antiga e incompreensível para nossa grafia atual, deste modo preenchendo



**CERES, 50 ANOS
CONSTRUINDO UMA HISTÓRIA DE
EXCELÊNCIA PELA EDUCAÇÃO E
INCLUSÃO NO SERIDÓ.**

uma ficha com os principais informes do crime ocorrido, dentre eles: a quantidade folhas, o ano em que ocorreu, os réus, às vítimas, as testemunhas, todas as personalidades que ocupam cargos jurídicos existentes na área pública, além de um resumo, no qual parte do arquivista condensar as principais informações que caracterizam o caso, deste modo facilitando a organização e rearquivamento. Em seguida é feita a digitalização tanto das novas fichas, quanto dos documentos, a partir do registro fotográfico das folhas, individualmente, uma vez que seu estado de conservação está bastante deteriorado devido à ação do tempo, além de proporcionar acessibilidade do material original. Por fim, é feito o upload do processo crime para a plataforma digital Acervus.

RESULTADOS

Nosso projeto tem feito a salvaguarda do acervo do LABORDOC por meio da recatologação e digitalização do acervo referentes aos processos crimes da Comarca de Caicó, que estão sob a custódia da UFRN, com o intuito de possibilitar a conservação dos documentos, assim como a democratização dos mesmo por meios digitais, promovendo um maior acesso a comunidade em geral.

O projeto também colabora com a preservação de documentos relacionados aos sertões, configurando-se como um importante auxiliador dos pesquisadores nos estudos desenvolvidos sobre os sertões brasileiros.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A salvaguarda, recatologação e digitalização do acervo referentes aos processos crimes tem se provado muito eficaz no âmbito acadêmico. O processo de digitalização e hospedagem em acervos digitais promove a conservação e a ampliação do acesso a documentação, favorecendo assim pesquisas de diversas áreas e localidades.

Desse modo, todo o trabalho feito pelo Laboratório de Documentação Histórica (Labordoc), visa a organização dos acervos com a criação de instrumentos que ampliam o acesso da comunidade acadêmica e do público em geral. Assim como a preservação e salvaguarda de documentos que são de extrema importância para a história e a identidade sertaneja.

PALAVRAS-CHAVE:

Preservação documental. Memória. Comarca de Caicó. Labordoc.

AGRADECIMENTOS:

Os agradecimentos são direcionados em primeiro lugar, a PROEX, pró-reitoria de extensão, pelo financiamento do projeto de extensão, que possibilita a continuidade de realização das atividades do laboratório e a contribuição de bolsistas remunerados, a bolsa de apoio-técnico do CERES, e, não menos importante, a prof.dra. Ane Luise Silvas Mecenas Santos, atual coordenadora do LABORDOC, que desenvolve o seu ofício com uma maestria inenarrável e não mede esforços para tal.

Referências



**CERES, 50 ANOS
CONSTRUINDO UMA HISTÓRIA DE
EXCELÊNCIA PELA EDUCAÇÃO E
INCLUSÃO NO SERIDÓ.**

ARQUIVO NACIONAL (Brasil). Dicionário brasileiro de terminologia arquivística. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2005.

ASSOCIAÇÃO DOS ARQUIVISTAS HOLANDESES. Manual de arranjo e descrição de arquivos. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1973.

BELLOTTO, Heloísa L. **Arquivos permanentes**: tratamento documental. Rio de Janeiro: FGV, 2004.

BELLOTTO, Heloísa L. **Arquivo**: estudos e reflexões. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2014

CERRI, Luís Fernando. Ensino de História e consciência histórica. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2011.

LABORDOC - CERES. Acervo de documentação histórica. UFRN. 2022. Disponível em: <<http://labordoc.ceres.ufrn.br/>>. Acesso em: 21 set. 2023

MATTAR, Eliana. **Acesso à informação e política de arquivos**. Rio de Janeiro, Arquivo Nacional, 2003.

RODRIGUES, Georgete Medleg. A formação do arquivista contemporâneo numa perspectiva histórica: impasses e desafios atuais. **Arquivo&Administração**, Rio de Janeiro, v. 5, n. 2, p. 17- 42, jul.dez.2006.

RODRIGUES, Georgete Medleg. A representação da informação em arquivística: uma abordagem a partir da perspectiva da Norma Internacional de Descrição Arquivística. In: ROUSSEAU, Jean-Yves, COUTURE, Carol. **Os fundamentos da disciplina arquivística**. Trad. De Magda Bigote de Figueiredo. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1998.

ROUSSO, Henry. O arquivo ou o indício de uma falta. **Estudos históricos**. Rio de Janeiro, v.9, n.17, p. 85-92, 1996.

SANTOS, Vanderlei Batista dos. **Gestão de documentos eletrônicos**: uma visão arquivística. 2. Ed. Revista e ampliada. Brasília: Abarq, 2005.

SCHELLENBERG, T. R. **Arquivos modernos**: princípios e técnicas. 2. Ed. Trad. De Nilza Teixeira Soares. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2002.

SILVA, Armando Malheiro da; RIBEIRO, Fernanda; RAMOS, Júlio; REAL, Manuel Luís. **Arquivística**: Teoria e prática de uma ciência da informação. Porto, Portugal: Edições Afrontamento, 2002.